55º RELATÓRIO ANUAL

ADMINISTRAÇÃO 2023



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA-COOPERTEL

Diretoria Executiva

MARIA APARECIDA PEREIRA

Diretora Presidente

NATALINO HOFER JUNIOR

Diretor Tesoureiro

VALDECI PEREIRA DE SOUZA

Diretor Secretário

JOSE EMILIO JESUS C. H. T. VIDAL

Diretor Adjunto

SERGIO APARECIDO BALBUGLIO

Diretor Adjunto

Conselho Fiscal

SOLANGE MARIA URSO BOTTINI MANCHINI

Conselheira Efetiva - Coordenadora

RONALDO BECHELLI

Conselheiro Efetivo

ALEXANDRE HIROSHI GUSUKUMA

Conselheiro Efetivo

ADAMASTOR JOSÉ APARECIDO DA SILVA

Conselheiro Suplente

JOÃO GOMES DOS SANTOS

Conselheiro Suplente

EDUARDO CORREA COMIN

Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Associados,

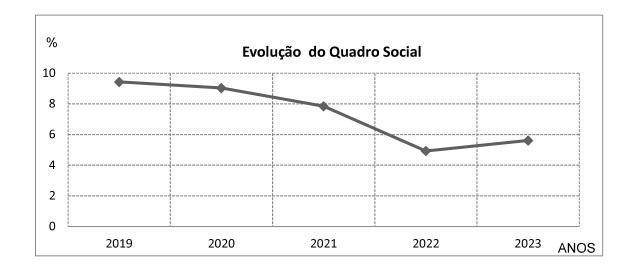
Submetemos à apreciação de V.S.as o relatório da administração e as demonstrações contábeis do exercício de 2023 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 07 de Julho de 2023, a COOPERTEL completou 54 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente por meio da capitalização, concessão de empréstimos, convênios educativos e da compra cooperada.

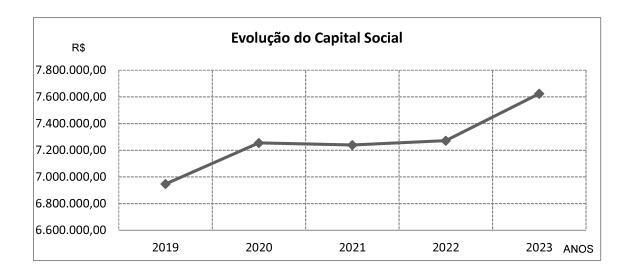
QUADRO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2023, o número de colaboradores das Empresas do Grupo Telefônica, é de 36.694, sendo de 2.059 o número de associados, correspondendo a 5,61% do total da empresa.



CAPITAL SOCIAL

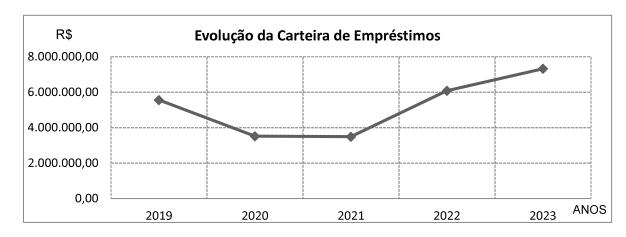
O capital integralizado até 31 de Dezembro de 2023 foi de R\$ 7.624.304,84, correspondendo a um acréscimo de 4,8426% em relação à 31/12/2022.

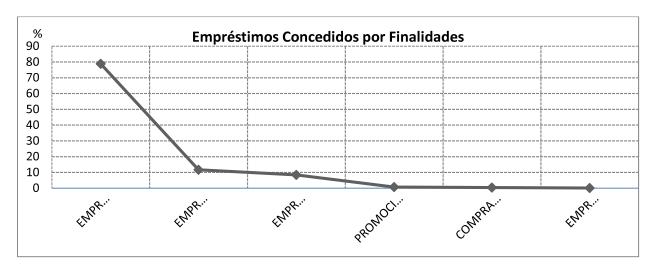


EMPRÉSTIMOS

Foram atendidos 1.721 pedidos de empréstimos em 2023, no montante de R\$ 7.328.621,90, representando o valor médio de R\$ 4.258,35 por empréstimo, que correspondeu a 17,15% de decréscimo no valor médio em relação ao ano de 2022.

Observou-se acréscimo de 41,18% no montante de empréstimos liberados em relação ao ano de 2022.





Obs: O saldo da carteira de empréstimos em 31 de Dezembro de 2023 foi de R\$ 6.221.896,77.

2. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Cooperativa de todas as consultas, análise do risco do associado e de suas operações, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A COOPERTEL adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95% nos níveis de "A" a "C".

3. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a Administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, representados por delegados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe a Diretoria Executiva as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa, através de envio mensal dos arquivos COS4010 e COS4016.

Todos esses mecanismos de controles, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

4. Conselho Fiscal

Eleito na AGO, com mandato de três anos. O Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar e complementar atos da Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da Administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais, balanço patrimonial anual, demonstrações contábeis, etc.

5. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe COOPERTEL aderiram ao código de ética e de conduta profissional, proposto pela administração. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

6. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor, que atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria da empresa Contato Seguro, parceria da FNCC — Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas, e atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2023, a Ouvidoria da COOPERTEL registrou 01 (uma) demanda: classificada como reclamação, situação concluída improcedente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança, aos colaboradores

pela dedicação e a parceria das Empresas do Grupo Telefônica.

São Paulo, 27 de Março de 2024.

Diretoria Executiva



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2023 E 31/12/2022 (Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL CNPJ/MF nº 57.598.120/0001-50

ATIVO		2.023	2.022	PASSIVO		2.023	2.022
CIRCULANTE	NOTAS	7.933.259,97	7.441.444,19	CIRCULANTE	NOTAS	255.595,00	192.792,12
Caixas e Equivalentes de Caixa	2.c	28.787,14	8.175,05				
Instrumentos Financeiros		7.397.589,36	7.062.255,41				
Título e Valores Mobiliários e I.F.D.	3	1.175.692,59	2.353.721,46				
Operações de Crédito	4	6.221.896,77	4.708.533,95				
Outros Créditos	5	506.883,47	369.118,57	Obrigações Sociais e Estatutárias	9.1	113.218,29	67.579,04
Outros Valores e Bens		0,00	1.895,16	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	9.2	42.909,83	35.775,61
outros varores e Berns		0,00	1.053,10	Outras Obrigações	9.3	99.466.88	89.437,47
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		7.933.259,97	7.441.444,19	Satist San Bayess	5.5	331 100,00	051.1077.17
				TOTAL DO PASSIVO CIRULANTE		255.595,00	192.792,12
Investimentos	6	25.349.45	23.866.13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado de Uso	7	77.799,41	75.750,72	FATRIMONIO EIQUIDO			
Intangível	8	146.633.77	133.684.57	Capital Social	11.a	7.624.304,84	7.272.138,95
Depreciação/Amortização Acumula	da	-134.576,84	-131.214,99	RESERVAS DE SOBRAS		85.916,63	76.193,19
,,		,	,	Sobra ou Perdas de Exercício	11.d	82.649,29	2.406,36
TOTAL DO PERMANENTE		115.205,79	102.086,43				,
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.792.870,76	7.350.738,50
TOTAL DO ATIVO		8.048.465,76	7.543.530,62	TOTAL DO PASSIVO		8.048.465,76	7.543.530,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL CNPJ/MF nº 57.598.120/0001-50

		20 Causasta		
	Nota	2º Semestre	2023	2022
~		2023		
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			2.268.101,10	1.832.716,21
Operações de Crédito			2.035.335,59	1.467.688,01
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		· ·	232.765,51	365.028,20
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			-216.160,15	-100.131,28
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-132.127,46	-216.160,15	-100.131,28
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (10-15)		1.073.085,77	2.051.940,95	1.732.584,93
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		-768.251,80	-1.551.797,80	-1.494.623,98
Dispêndios e Despesas de Pessoal		-548.827,55	-1.100.785,35	-1.033.675,72
Despesas de Pessoal - Benefícios		-135.308,82	-258.050,89	-221.191,51
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais		-101.777,94	-194.427,74	-198.986,86
Despesas de Pessoal Proventos			-581.112,12	-547.751,80
Despesas de Honorários Diretoria			-67.194,60	-65.745,55
Outras Despesas Administrativas	13	-213 763 31	-436.430,11	-435.399,60
Despesas Tributárias		· ·	-25.718,58	-36.743,68
Outras Receitas Operacionais	12	4.799,35		11.195,02
RESULTADO OPERACIONAL (20+50)	12	304.833,97		237.960,95
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (60+65)		304.833,97	500.143,15	237.960,95
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-21.992,00	-21.992,00	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (75-80-85)		282.841,97	478.151,15	237.960,95
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		-380.916,70	-380.916,70	-235.129,94
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		-98.074,73	97.234,45	2.831,01
FATES		-4.861,72	-4.861,72	-141,55
RESERVA LEGAL		-9.723,44	-9.723,44	-283,10
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	11(d)	-112.659,89	82.649,29	2.406,36
NÚMERO DE COTAS DE CAPITAL		7.624.304,84	7.624.304,84	7.272.138,95
SOBRA POR COTA - R\$		0,01	0,01	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL CNPJ/MF nº 57.598.120/0001-50

	Nota	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
Sobras Líquidas no Período		98.074,73	97.234,45	2.831,01
Outros Resultados Abrangente do Período		0,00	0,00	0,00
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		98.074,73	97.234,45	2.831,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2023 E 31/12/2022 (Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL CNPJ/MF nº 57.598.120/0001-50

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2021	7.239.563,82	75.910,09	6.723,16	7.322.197,07
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(6.723,16)	(6.723,16)
Integralização/Subiscrição de capital	849.057,72			849.057,72
(-) Devolução de Capital	(1.051.612,53)			(1.051.612,53)
Sobras ou Perdas Líquidas			237.960,95	237.960,95
Juros sobre Capital Próprio	235.129,94		(235.129,94)	-
Destinação das Sobras ou Perdas:			()	-
. Fundo de Reserva		283,10	(283,10)	
. F A T E S - Ato Cooperativo			(141,55)	(141,55)
Saldos em 31/12/2022	7.272.138,95	76.193,19	2.406,36	7.350.738,50
Mutações do Período	32.575,13	283,10	(4.316,80)	28.541,43
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(2.406,36)	(2.406,36)
Integralização/Subiscrição de capital	1.078.982,51			1.078.982,51
(-) Devolução de Capital	(1.107.733,32)			(1.107.733,32)
Sobras ou Perdas Líquidas			478.151,15	478.151,15
Juros sobre Capital Próprio	380.916,70		(380.916,70)	-
. Fundo de Reserva		9.723,44	(9.723,44)	-
. FATES - Ato Cooperativo			(4.861,72)	(4.861,72)
Saldos em 31/12/2023	7.624.304,84	85.916,63	82.649,29	7.792.870,76
Mutações do Período	352.165,89	9.723,44	80.242,93	442.132,26
Saldos em 30/06/2023	6.997.218,04	76.193,19	195.309,18	7.268.720,41
Integralização/Subiscrição de capital	566.448,56			566.448,56
(-) Devolução de Capital	(320.278,46)			(320.278,46)
Sobras ou Perdas Líquidas	(323.270,40)		282.841,97	282.841,97
Juros sobre Capital Próprio	380.916,70		(380.916,70)	(380.916,70)
Destinação das Sobras ou Perdas:	300.310,70		(555.510,70)	(555.515,76)
. Fundo de Reserva		9.723,44	(9.723,44)	_
. F A T E S - Ato Cooperativo		5.725,44	(4.861,72)	(4.861,72)
Saldos em 31/12/2023	7.624.304,84	85.916,63	82.649,29	7.792.870,76
Mutações do Período	627.086,80	9.723,44	(112.659,89)	524.150,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023 E 31/12/2022 (Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL CNPJ/MF nº 57.598.120/0001-50

ATIVIDADES OPERACIONAIS Sobras/Perdas do Exercício Participação dos Funcionários nas Sobras Provisão para Operações de Crédito Provisão de Juros ao Capital	304.833,97 (21.992,00) 59.493,92 (380.916,70) 11.158,72 (27.422,09)	500.143,15 (21.992,00) 92.712,72 (380.916,70) 20.141,26 210.088,43	237.960,95 - 49.637,96 (235.129,94)
Participação dos Funcionários nas Sobras Provisão para Operações de Crédito	(21.992,00) 59.493,92 (380.916,70) 11.158,72	(21.992,00) 92.712,72 (380.916,70) 20.141,26	49.637,96 (235.129,94)
Provisão para Operações de Crédito	59.493,92 (380.916,70) 11.158,72	92.712,72 (380.916,70) 20.141,26	(235.129,94)
	(380.916,70) 11.158,72	(380.916,70)	(235.129,94)
Provisão do Juros ao Capital	11.158,72	20.141,26	
Filovisão de Julos ao Capital			47.500.30
Destinação de Sobras Central			47 500 00
Depreciações e Amortizações	(27.422,09)	210 088 //2	17.588,39
		210.000,43	70.057,36
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS			
Títulos e Valores Mobiliários	723.463,52	1.178.028,87	1.056.471,80
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito	(1.184.685,60)	(1.606.075,54)	(1.097.806,54)
Outros Créditos	(47.937,88)	(137.764,90)	(41.351,68)
Outros Valores e Bens		1.895,16	(1.895,16)
Outras Obrigações	(43.173,23)	62.802,88	(2.905,33)
	(552.333,19)	(501.113,53)	(87.486,91)
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	(579.755,28)	(291.025,10)	(17.429,55)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aportes de capital e Investimento (-)	(1.483,32)	(1.483,32)	(1.324,34)
Aquisicação de Imobilizações de Uso (-)	(13.825,00)	(31.777,30)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.308,32)	(33.260,62)	(1.324,34)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financimanento			
Aumento por novos aportes de Capital	566.448,56	1.078.982,51	849.057,72
Devolução de Capital à Cooperados	(320.278,46)	(1.107.733,32)	(1.051.612,53)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(2.406,36)	(6.723,16)
FATES Sobras Exercício	(4.861,72)	(4.861,72)	(141,55)
Subscrição do Juros ao Capital	380.916,70	380.916,70	235.129,94
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	622.225,08	344.897,81	25.710,42
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	27.161,48	20.612,09	6.956,53
No início do período	1.625,66	8.175,05	1.218,52
No fim do período	28.787,14	28.787,14	8.175,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2023 e 2022

(Em reais)

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - Coopertel, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 07/07/1969, federada à **FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO - FNCC.** Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - Coopertel tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstrada em nota específica. Também foram revisadas e aprovadas pela Diretoria Executiva, em sua reunião datada de 30/01/2024.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos 2 contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras.



2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Disponibilidades

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.320,00	1.212,00
Depósitos Bancários	27.467,14	6.963,05
TOTAL	28.787,14	8.175,05

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.



e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por participação na **Federação Nacional de Cooperativas de Crédito - FNCC** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.



I) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 194 Decreto 9.580/2018). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 193 Decreto 9.580/2018).

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31/12/2023 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-



base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2023.

3. Títulos e valores mobiliários e I.F.D.

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Título De Renda Fixa	1.175.692,59	2.353.721,46
TOTAL	1.175.692,59	2.353.721,46

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Cotas de Fundo de Investimentos, no **Banco Santander e XP Investimentos**, com remuneração de, aproximadamente, 99% do CDI.

4. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade		31/12/2022		
Modalidade	Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2022
Empréstimos	1.302.770,09	5.131.411,85	6.434.181,94	4.828.106,39
(-) Prov. p/ Oper. Cred. Liq. Duvidosa	(73.283,28)	(139.001,89)	(212.285,17)	(119.572,44)
TOTAL	1.229.486,81	4.992.409,96	6.221.896,77	4.708.533,95

 b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2,682/1999:

		centual Situação	Empréstimo 2023	Provisões 2023	Empréstimo 2022	Provisões 2022
Α	0,5%	Normal	6.035.161,38	(30.175,81)	4.610.578,21	(23.052,89)
В	1%	Normal	99,76	(0,99)	13.180,92	(131,81)
В	1%	Vencidas	8.656,49	(86,56)	12.839,64	(128,40)
С	3%	Normal	=	-	9.024,54	(270,73)
С	3%	Vencidas	81.235,56	(2.437,08)	32.678,70	(980,36)
D	10%	Normal	3.170,09	(317,06)	11.255,60	(1.125,56)
D	10%	Vencidas	72.838,19	(7.283,82)	-	-
E	30%	Vencidas	35.031,32	(10.509,39)	22.627,75	(6.788,33)
F	50%	Normal	19.615,82	(9.807,91)	20.656,97	(10.328,50)
F	50%	Vencidas	29.258,53	(14.629,52)	29.227,86	(14.613,92)
G	70%	Normal	16.351,84	(11.446,29)	-	-



G	70%	Vencidas	23.907,39	(16.735,17)	12.947,54	(9.063,28)
Н	100%	Normal	6.689,30	(6.689,30)		
Н	100%	Vencidas	102.166,27	(102.166,27)	53.088,66	(53.088,66)
	Total No	ormal	6.081.088,19	(58.437,36)	4.653.440,64	(33.783,93)
Т	otal Ver	ncidos	353.093,75	(153.847,81)	174.665,75	(85.788,51)
	Total C	eral :	6.434.181,94	(212.285,17)	4.828.106,39	(119.572,44)
	Provis	ões	(212.285,17)		(119.572,44)	
-	Total Lí	quido	6.221.896,77		4.708,533,95	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	1.302.770,09	5.131.411,85	6.434.181,94
TOTAL	1.302,770,09	5.131.411,85	6.434.181,94

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimo / Financiamento	31/12/2023	% da Carteira
Pessoa Física	6.434.181,94	6.434.181,94	100%
TOTAL	6.434.181,94	6.434.181,94	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	(119.572,45)	(69.934,49)
Constituições	(92.712,72)	(49.637,95)
TOTAL	(212.285,17)	(119.572,45)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	50.891,44	0,79%	47.819,58	0,99%
10 Maiores Devedores	421.995,11	6,55%	376.539,55	7,79%
50 Maiores Devedores	1.558.749,40	24,22%	1.275.944,26	26,43%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	767.112,96	775.116,11
Valor das operações transferidas no período	123.447,43	50.493,32
Valor das operações recuperadas/baixadas no período	(30.054,67)	(58.496,47)
TOTAL	860.505,72	767.112,96

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:



Modalidade	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos e antecipações salariais	6.043,81	1.573,34
Devedores Diversos	500.839,66	367.545,23
TOTAL	506.883,47	369.118,57

6. Investimentos

O saldo é, representado por participação FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO-FNCC e ações do BANCOOB. Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações FNCC	13.843,94	12.360,62
Ações e Cotas Banco Cooperativo do Brasil S.A.BANCOOB	11.505,51	11.505,51
TOTAL	25.349,45	23.866,13

7. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreci ação	31/12/2022	Aquisições	Baixas	31/12/2023
Edificações	4%	367.398,28	-	-	367.398,28
Móveis e equipamentos de Uso	10%	73.617,78	-	1	73.617,78
Sistema de Comunicação	10%	2.652,00	-	1	2.652,00
Sistema Processamento de Dados	20%	25.555,40	18.828,10	(1.500,00)	42.883,50
Sistema de segurança	10%	700,00	-	-	700,00
Sub Total		469.923,46	-	1	487.251,56
(-) Total Depreciação Acumulada		(394.172,74)	-	-	(409.452,15)
TOTAL		75.750,72	-		77.799,41

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

8. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2022	Aquisições	Baixas	31/12/2023
Ativos intangíveis antes 1º Out/2013	124.477,35	-	•	124.477,35
Ativos intangíveis após 1º Out/2013	9.207,22	12.949,20	ı	22.156,42
Sub Total	133.684,57	-	•	146.633,77
(-) Amortização acumulada	(131.214,98)	-	•	(134.576,84)
TOTAL	2.469,58	-	-	12.056,93

Os valores registrados na rubrica "Intangível", refere-se a taxa de licenciamento e instalação de softwares, (FacCred – Fácil Informática), adquirida em Junho de 2019 e as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas



benfeitorias e pelo custo de aquisição,(transferência Diferido) antes 1º Outubro/2013, respectivamente.

9. Outras Obrigações

9.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado De Atos Com Associados - FATES (a)	5.131,05	364,71
Resultado De Atos Com Não Associados – FATES (a)	-	10,21
Cotas De Capital A Pagar (b)	86.095,24	67.204,12
Outras Obrigações (c)	21.992,00	=
TOTAL	113.218,29	67.579,04

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF.
- (b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.
- (c) Refere-se a participações nas sobras dos colaboradores da Cooperativa.

9.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições à recolher s/ salários	42.313,00	35.157,67
Impostos e Contribuições s/ serviços de terceiros	488,77	610,31
IRRF sobre juros ao capital	105,93	5,50
IRRF, CSLL, PIS e COFINS	2,13	2,13
TOTAL	42.909,83	35.775,61

9.3 Diversas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Pagamentos a Efetuar	71.982,42	70.953,36
Credores Diversos – Pais	27.444,06	15.774,99
Cobrança Arrec. Tributos – IOF	40,40	2.709,12
TOTAL	99.466,88	89.437,47

10. Instrumentos financeiros

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - Coopertel opera com operações de crédito.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

11. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes, representado por delegados seccionais.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	7.624.304,84	7.272.138,95
Associados	2.059	1.760

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Reserva Legal 2023 no valor de R\$ 85.916,63, Reserva Legal 2022 no valor de R\$ 76.193,19.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de Abril de 2023, os delegados deliberaram pela incorporação no Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES o valor das sobras do exercício findo em 31/12/2022, no valor de R\$ 2.406,36.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2023	2022
Sobra Bruta do Exercício	97.234,45	2.831,01
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	97.234,45	2.831,01
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(9.723,44)	(283,10)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(4.861,72)	(141,55)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	82.649,29	2.406,36



12. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2023	2022
Reversões de Provisões Operacionais	9.652,92	9.870,68
Outras Rendas Operacionais – Juros Cap. FNCC	1.483,32	1.324,34
TOTAL	11.136,24	11.195,02

13. Outros dispêndios/despesas administrativas

Descrição	2023	2022
Despesas de água, energia e gás	3.266,67	3.459,09
Despesas de comunicações	11.872,93	14.017,38
Despesas de manutenção e conservação de bens	250,12	28.853,44
Despesas de material	1.798,66	699,29
Despesas de processamento de dados	72.157,16	68.633,10
Despesa de Promoções e Relações Públicas	-	2.820,00
Despesas de seguros	650,28	390,00
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.055,37	2.777,36
Despesas de serviços de terceiros	16.950,66	14.800,00
Despesas de serviços técnicos especializados	97.278,94	112.755,82
Despesas de transporte	10.051,78	10.082,80
Outras despesas administrativas	198.956,28	158.522,93
Despesas de amortização	3.361,85	1.700,04
Despesas de depreciação	16.779,41	15.888,35
Total	436.430,11	435.399,60

14. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: para as operações consignadas, a garantia é a própria consignação.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2023:



Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Saldo das operações ativas	158.148,83	2,45%	(790,74)
TOTAL	158.148,83	2,45%	(790,74)
Montante das Operações Passivas			
Saldo das operações passivas	113.636,49	1,49%	-
TOTAL	113.636,49	1,49%	-

Operações ativas e passivas – saldo em 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Lineracan de	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	158.148,83	(790,74)	2,45%
Capitalização	113.636,49	-	1,49%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pela Diretoria Executiva
Empréstimos	0,95%,1,99%,2,80%,3,00%,3,25% 3,40%, 3,50% e 3,60%	0,95%,1,99%,2,80%,3,00%,3,25%,3,40%,3,50% e 3,60%

No exercício de **2023** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, encargos sociais, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MON EXERCÍCIO DE	
Honorários	67.194,60
Encargos Sociais	13.438,92
TOTAL	80.633,52

No decorrer do exercício não houve aquisições, por partes relacionadas, de bens recebidos pela singular em dação de pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

15. Estrutura Simplificada De Gerenciamento Contínuo De Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais



inerentes a área.

16. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192 de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2023	2022
Limite de Compatibilização PR	7.780.813,83	7.348.268,92

18. Plano de Implementação Resolução CMN nº 4.966/2021

A Cooperativa elaborou plano de implementação para atendimento da resolução CMN nº 4.966/2021. Em consonância com a resolução, no período de março à dezembro de 2024, a Cooperativa reavaliará os critérios de análise e avaliação de riscos, adequando a sua política de crédito e provisões de perdas conforme as novas diretrizes. Analisará o impacto que poderá sofrer nos seus resultados, uma vez que haverá possíveis mudanças quantos aos critérios de avaliação e requisitos necessários para concessão de crédito.

SÃO PAULO-SP, 31 de dezembro de 2023.

MARIA APARECIDA PEREIRA Diretora Presidente NATALINO HOFER JUNIOR Diretor Tesoureiro

SUZANE AP. DE OLIVEIRA CORRÊA Contador - CRC: 1SP224152/0-7



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.pdf

Documento número #287f9b59-4259-4f9d-8f47-785de1dd694d

Hash do documento original (SHA256): 25697772385f5babd4c9a9efc80b6e6cb17f1738d3702e3e3817df9c6a695e89

Assinaturas

MARIA APARECIDA PEREIRA

CPF: 184.654.476-91

Assinou em 28 mar 2024 às 01:35:34

NATALINO HOFER JUNIOR

CPF: 131.468.138-90

Assinou em 27 mar 2024 às 17:53:58

SUZANE APARECIDA DE OLIVEIRA CORREA

CPF: 172.376.488-45

Assinou em 27 mar 2024 às 17:26:05

Log

27 mar 2024, 17:19:16 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 criou este documento número 287f9b59-4259-4f9d-8f47-785de1dd694d. Data limite para assinatura do documento: 26 de abril de 2024 (17:16). Finalização automática após a

última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.

27 mar 2024, 17:19:16 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

maparecida504@terra.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação

do signatário: nome completo MARIA APARECIDA PEREIRA e CPF 184.654.476-91.

27 mar 2024, 17:19:16 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

natalino.junior@telefonica.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo NATALINO HOFER JUNIOR e CPF 131.468.138-90.

27 mar 2024, 17:19:16 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

suzane@coopertel.org.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo SUZANE APARECIDA DE OLIVEIRA CORREA e CPF 172.376.488-45.





27 mar 2024, 17:26:05	SUZANE APARECIDA DE OLIVEIRA CORREA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail suzane@coopertel.org.br. CPF informado: 172.376.488-45. IP: 177.181.6.206. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.636105720267278 e longitude -46.52193661193263. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.797.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
27 mar 2024, 17:53:58	NATALINO HOFER JUNIOR assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail natalino.junior@telefonica.com. CPF informado: 131.468.138-90. IP: 163.116.233.45. Componente de assinatura versão 1.797.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
28 mar 2024, 01:35:35	MARIA APARECIDA PEREIRA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail maparecida504@terra.com.br. CPF informado: 184.654.476-91. IP: 177.115.157.215. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.6631604 e longitude -46.5415488. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.797.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
28 mar 2024, 01:35:35	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 287f9b59-4259-4f9d-8f47-785de1dd694d.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse https://validador.clicksign.com e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 287f9b59-4259-4f9d-8f47-785de1dd694d, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - Coopertel, abaixo assinados e no uso de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 2023, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas apresentadas pela Diretoria Executiva nesta data, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e escriturado com precisão e clareza, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2024.

Solange Maria Urso Bottini Manchini Conselheira Efetiva - Coordenadora

Alexandre Hiroshi Gusukuma Conselheiro Efetivo Ronaldo Bechelli Conselheiro Efetivo



Parecer Conselho Fiscal.pdf

Documento número #dafa8da7-0ed9-439d-a366-eb6189937df5

Hash do documento original (SHA256): 36303dce97eb787cd86165fdddd62a04377c1e476a94e796c89d5968f9254d8e

Assinaturas

 $\langle \rangle$

SOLANGE MARIA URSO BOTTINI MANCHINI

CPF: 993.268.338-87

Assinou em 05 mar 2024 às 13:12:38

 $\langle \rangle$

ALEXANDRE HIROSHI GUSUKUMA

CPF: 305.853.978-99

Assinou em 06 mar 2024 às 17:48:36

 $\langle \vee \rangle$

RONALDO BECHELLI

CPF: 124.673.868-64

Assinou em 05 mar 2024 às 11:09:19

Log

04 mar 2024, 16:34:56 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 criou este documento número dafa8da7-0ed9-439d-a366-eb6189937df5. Data limite para assinatura do documento: 03 de abril de 2024 (16:34). Finalização automática após a

última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.

04 mar 2024, 16:34:56 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

sol_manchini@hotmail.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo SOLANGE MARIA URSO BOTTINI MANCHINI e CPF 993.268.338-87.

04 mar 2024, 16:34:56 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

ahiroshi82@gmail.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do

signatário: nome completo ALEXANDRE HIROSHI GUSUKUMA e CPF 305.853.978-99.

04 mar 2024, 16:34:56 Operador com email suzane@coopertel.org.br na Conta 8dc8affa-1cc0-40dd-a12c-

e1d9330e7802 adicionou à Lista de Assinatura:

ronaldo.bechelli@telefonica.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo RONALDO BECHELLI e CPF 124.673.868-64.





05 mar 2024, 11:09:19	RONALDO BECHELLI assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ronaldo.bechelli@telefonica.com. CPF informado: 124.673.868-64. IP: 163.116.233.44. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.670644 e longitude -46.466368. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.771.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
05 mar 2024, 13:12:38	SOLANGE MARIA URSO BOTTINI MANCHINI assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail sol_manchini@hotmail.com. CPF informado: 993.268.338-87. IP: 177.26.253.237. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.66047979064683 e longitude -46.543205113384566. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.771.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
06 mar 2024, 17:48:36	ALEXANDRE HIROSHI GUSUKUMA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ahiroshi82@gmail.com. CPF informado: 305.853.978-99. IP: 177.26.241.173. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.6899939 e longitude -46.4727825. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.775.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
06 mar 2024, 17:48:37	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número dafa8da7-0ed9-439d-a366-eb6189937df5.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse https://validador.clicksign.com e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº dafa8da7-0ed9-439d-a366-eb6189937df5, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

S a c h o – Auditores Independentes Auditoria e Assessoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.

Diretores e Conselheiros da

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL

São Paulo - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica – ("COOPERTEL"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERTEL em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da COOPERTEL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 22 de março de 2023, com opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPERTEL é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



S a c h o – Auditores Independentes Auditoria e Assessoria

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERTEL, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



S a c h o – Auditores Independentes Auditoria e Assessoria

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 25 de marco de 2024.

SACHO – AUDITORES ÍNDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8 CNAI-IPJ-000155

MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC – 1SP/223.997/O-8

DESTINAÇÃO DAS SOBRAS LÍQUIDAS

Apresentamos para deliberação dos presentes, a forma de distribuição da
Sobra Líquida do Exercício de 2023, no valor de R\$ 82.649,29 (Oitenta e
dois mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos).

- Incorporação no Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social -FATES e/ou;
- 2. Incorporação no Fundo de Reserva Legal e/ou;
- 3. Incorporação no Capital Social na forma de integralização, proporcional às operações realizadas por associado, em 31/12/2023.